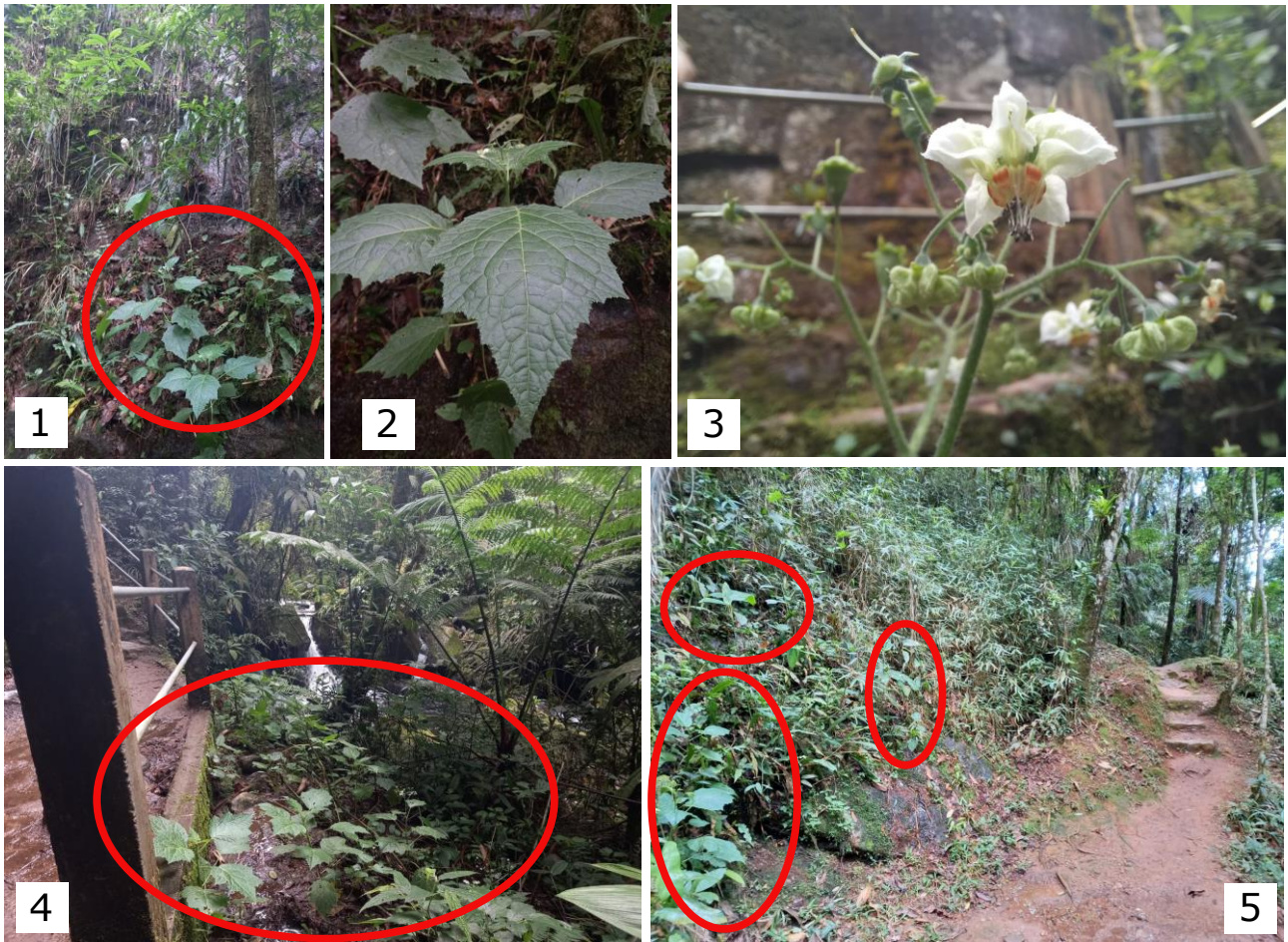


***Aosa uleana*: conheça e ajude a preservar essa planta**

O Parque Nacional do Itatiaia (PNI) destaca-se, entre outros aspectos, pela sua flora rica e diversificada, onde são encontradas espécies bastante comuns na área do PNI e com outras áreas de Mata Atlântica, mas, também, abriga espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção, entre as quais a *Aosa uleana* (Urb. & Gilg) Weigend (Figuras 1, 2 e 3), pertencente a família Loasaceae. Essa planta é endêmica do Parque e está categorizada como **Criticamente Em perigo**, que é a última categoria conservacionista antes de ser considerada extinta na natureza. No PNI, hoje, é encontrada somente em alguns pontos nas margens das Trilhas do Véu de Noiva (Figura 4) e do Itaporani (Figura 5). É uma planta herbácea com até 1,0 m de altura e se desenvolve crescendo paralelamente a superfície do solo, em barrancos ou sobre rochas formando pequenas populações clonais. É facilmente reconhecida pela sua semelhança com as urtigas, mas, essa semelhança lhe custa caro, pois, assim como as urtigas, essa planta possui pelos urticantes nas folhas e nos ramos, que, em contato com a pele, causa uma sensação de coceira. Por conta desta característica e semelhança e também pelo fato de muitas populações se encontrarem margeando as trilhas de acesso as cachoeiras, as pessoas comumente quebram os seus ramos ou simplesmente arrancam os indivíduos para “limpar” a trilha achando que são urtigas, e isso tem gerado um alto impacto sobre algumas das poucas populações conhecidas da espécie. Para conhecer um pouco mais sobre essa planta e suas populações está sendo iniciado um projeto de mestrado intitulado “**Levantamento populacional de *Aosa uleana* (Urb. & Gilg) Weigend (Loasaceae) no Parque Nacional do Itatiaia**”, que será desenvolvido pela aluna **Isa Tinoco** no Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PGBV/UERJ) sob a orientação do Dr. Sebastião José da Silva Neto. Após a conclusão do estudo espera-se: conhecer a localização e o tamanho das populações de *Aosa* no PNI, inferir sobre seus habitats preferenciais, identificar e avaliar os principais impactos negativos sobre as populações e sugerir estratégias de conservação das populações da espécie.



Figuras: 1. Aspecto geral de *A. Uleana* (0); 2. Aspecto geral da folha; 3. Aspecto geral da flor; 4. Indivíduos/populações localizados na margem da Trilha para o Véu de Noiva; 5. Indivíduos/populações localizados na margem da Trilha para Itaporani (Imagens: Thiago Gonzalez, 2021 – Arquivo pessoal).